## Texto para Discussão

Você deve estar se perguntando: como o compulsório funciona na prática? Podemos acompanhar no dia a dia da mídia financeira informações sobre esse tema. Veja que a notícia a seguir informa que o Banco Central deve elevar o compulsório para 45% até 2014. Um ponto percentual de aumento significa menos R\$1,6 bilhão circulando na economia. É um instrumento de política econômica. Quando a atividade econômica se acelera, sem o devido acompanhamento da atividade produtiva, temos uma demanda por produtos maior do que a oferta. Imagine que temos 100 unidades de dinheiro e 100 unidades de produtos circulando na economia do país, em um dado momento o volume de dinheiro sobe para 200 e a quantidade de produtos permanece inalterada. De acordo com a lei da oferta e da procura, naturalmente, os preços dos produtos devem subir, ou seja, teremos inflação dos preços dos produtos. Como resolver isso? Tirando dinheiro de circulação da economia, e o depósito compulsório é um instrumento para fazer isso.

Observe que, em 2/09/2010, o *Jornal Valor* publicou a notícia: *Compulsório no Brasil deverá ser reduzido, avalia Bradesco*, leia essa notícia, em: <a href="http://www.valoronline.com.br/online/financas/28/304574/compulsorio-no-brasil-devera-ser-reduzido-avalia-bradesco">http://www.valoronline.com.br/online/financas/28/304574/compulsorio-no-brasil-devera-ser-reduzido-avalia-bradesco</a>>. Acesso em: 7 fev. 2011.

Nessa notícia, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, estima que o compulsório no Brasil será reduzido. De acordo com ele, na Inglaterra, o compulsório é de 5%. Trabuco acredita que devemos nos ajustar aos padrões internacionais.

Esse contraste mostra que nem tudo é unanimidade no mercado financeiro e de capitais. Na prática, os agentes econômicos buscam preservar seus interesses, no caso dos bancos, para ter mais recursos disponíveis para empréstimos.

Leia também a notícia: *BC elevará compulsório sobre depósitos à vista a 45% até 2014*, em: <a href="http://www.valoronline.com.br/online/financas/28/299449/bc-elevara-compulsorio-sobre-depositos-a-vista-a-45-ate-2014">http://www.valoronline.com.br/online/financas/28/299449/bc-elevara-compulsorio-sobre-depositos-a-vista-a-45-ate-2014</a>. Acesso em: 7 fev. 2011.

Acompanhando as notícias financeiras do dia a dia, podemos perceber essas questões. Achou interessante? Continue pesquisando sobre isso!

BRASÍLIA - O Banco Central vai devolver ao patamar pré-crise, gradativamente, a alíquota do recolhimento compulsório que os bancos têm de fazer no volume de depósitos à vista. O percentual hoje é de 42% e subirá para 43% em julho de 2010. Em julho de 2012, irá para 44% e, por fim, voltará aos 45% originais em julho de 2014.

Só o aumento de um ponto percentual em julho vai enxugar R\$ 1,6 bilhão da liquidez dos bancos, de acordo com comunicado divulgado hoje pela autoridade monetária. O depósito compulsório é o recolhimento, junto ao Banco Central, de parte dos recursos depositados nos bancos - parcela que não pode ser usada pelas instituições para fazer empréstimos, por exemplo.

De acordo com o BC, a mudança é proporcional à redução da alíquota exigida para aplicação no crédito rural. Hoje, os bancos precisam direcionar 30% dos depósitos à vista para financiamento agrícola. Essa fatia vai baixar para 29% em 1 de julho e recuar 1 ponto percentual a cada ano até julho de 2014, quando a alíquota vai totalizar 25%. Para compensar essa liberação de recursos, o BC vai elevar, progressivamente, o compulsório sobre depósitos à vista até 45%.

Fonte: <

http://www.valoronline.com.br/online/financas/28/299449/bc-elevara-compulsorio-sobre-depositos-a-vista-a-45-ate-2014>. Acesso em: 11 abr. 2011.